

por detalhadamente o Plano de Educação do atual Governo. Encerrando
agradeceu a oportunidade colocando-se a disposição. Nada mais havendo a
tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente reunião em nome de Deus e
para combater mandou que se lavrasse esta Ata que, depois de lida, submetida
à apreciação plenária, aprovada, será arquivada, para que produza os seus efe-
tos legais.

*Guilherme
Valentim
Oliveira*

Ata da Vigesima sétima Reunião Ordina-
ria do Primeiro Período Ordinário, do
ano de mil e novecentos e oitenta e
nove (1989), realizada no dia dois de
maio do ano em curso.

No decorrer das horas do dia dois de maio do
ano de mil e novecentos e oitenta e nove (1989), sob a presidência do Vere-
ador Jânio dos Santos Mendes e, com a ocupação da primeira e segunda
secretarias pelos Senhores Waldemar Rodrigues de Macedo e Adilson Pinto de
Oliveira, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo São João
donde, responderam a chamada nominal os seguintes Senhores: Pires Berra
de Siqueira, Ney Silva da Rocha, Bemildo Vêto, Carlos Roberto Silva, Carlos Roberto
Nogueira dos Santos, Denon Jardim, Felix da Costa Gomes, Marcos Valério Correia
Sant'anna, Orlando da Silva Pereira, Osmar Sampaio da Silva, Joni Oscar Elias,
Jerônimo Pacheco Filho, Wilson Roberto, Joffredo Santos Silva. Havendo núme-
ro regimental, o Senhor Presidente, declarou aberta a presente reunião em no-
me de Deus. Não havendo Ata conferenciada para ser lida, o Senhor Presidente
determinou a leitura do Expediente que compoem do seguinte: Requerimento
nº 9489, de autoria do Senador Waldemar Rodrigues de Macedo, polígrafo e chefe
do Serviço de Iluminação Pública, Senhor Olimar Sampaio, que providencie a ilu-
minação externa do Convento Nossa Senhora dos Anjos em Cabo São João, Requerimen-
to nº 9589, do mesmo autor, polígrafo ao Chefe do Serviço Auxiliar de Trânsito,
Senhor Joni Américo dos Santos, outorga alfa numérica para utilização nos ôni-
bus nas empresas que operam em Cabo São João, Requerimento nº 9689, da lavra do
Senador Carlos Roberto Silva, depois sobre pedido de informações ao Senhor
Prefeito Municipal quanto a aplicação da lei nº 98189, Indicação nº 9989, de

autoria do edil Silva da Costa Gomes, peticita ao Senhor Prefeito Municipal, re-
 capramento asfáltico para a Avenida José Bento Ribeiro Santos, no trecho com-
 prendido entre Búrgos e Mangueiras, Indicação nº 82/89 de autoria do vereador
Walmir R.rigues de Macedo, peticita ao Senhor Prefeito Municipal, que viabilize
 junto a Telex em Cabo Frio, instalação de telefonia comunitária no Bairro
Jardim Carano, Indicação nº 3/89 do mesmo autor, peticita ao Senhor Prefeito
 Municipal, que viabilize junto da iniciativa privada, através da Secretaria Municipal
 de Turismo, um Projeto Social visando criar tabela de preços a ser utilizada
 pelos motoristas de táxi do Município de Cabo Frio. Terminada a leitura do Ex-
 pediente, o Senhor Presidente, transportou os trabalhos ao regimento dedicado ao
Oradores Invitados. Foi lida a tribuna o Senador Wilmar Monteiro, iniciando
 sua fala, comentou declarações do Secretário de Serviços Públicos no Jornal do Bra-
 sil, abordando Requerimento de Informações de exatidão quanto a contrato de loca-
 ção firmado entre a Municipalidade e o Secretário para aluguel de imóvel do mes-
 mo, quando para sua surpresa o Secretário dizia que o Senador elaborava tal
 Requerimento por não ter o que falar. Disse adiante, que realmente o Secretário
 estava mal informado, por que o contrato era ilegal por não ter havido a devida
 licitação, e ainda havia o aspecto moral da coisa, o que parecia não preocupar ao
 Senhor Guin Otta. Disse também que já estava de posse de cópia do contrato e que
 iria entrar em contato com o Senhor Prefeito, ou com sua assessoria, e que caso não
 houvesse a rescisão ou anulação do mesmo, adotaria outras providências. Disse
 também que o Secretário deveria estar preocupado com o estado precário de diver-
 sas ruas da cidade, completamente esburacadas, e mais, que não deveria atende-
 r a atividade de analisar o comportamento de Senadores. Respondendo a correspon-
 dência do Senhor Orlando Silva, com abaixo assinado de moradores do Bairro
Buça, colocando sugestões para a lei que disciplinava a quantidade dos terrenos
 baldios, disse que o Projeto do Senhor Prefeito, por demais relevante, fora comu-
 lado inconstitucional pela Comissão de Urban e Serviços Públicos, por conflito quan-
 to aos artigos 4º e 8º, mas que dada a sua importância, a Câmara estava intuan-
 do em entendimentos com a assessoria do Senhor Prefeito, no sentido de que o
 Projeto fosse aperfeiçoado e novamente enviado a Câmara para sua análise e fi-
 nha certeza, aprovação, devidamente corrigido, até mesmo com sugestões do comu-
 nidade. Falou de sua participação no Seminário de Senadores em Silvburg, que
 a impressionara positivamente pelo entusiasmo dos participantes e pelo amplo
 conhecimento do palestrante, Doutor Mário Jorge do IBAM, encerrando sua fala.

que registrou o transcurso do dia 1º de maio, rogando a Deus dias melhores para o povo trabalhador brasileiro. Adiante manifestou seu repúdio ao atentado de Volta Redonda, quando uma bomba destruiu o Memorial que reverenciava aos operários da USM, mortos por ocasião da última greve daquela empresa, dizendo que o extremismo a nada levou e que o Brasil necessitava de paz e não de bombas. Recordando a questão da demolição de bombonarias na Vila do Sol, disse que tomara conhecimento pelos jornais, e que assim sendo não podia comentar a notícia, e que se realmente houvera a destruição de bombonarias por traidores, como afirmava o Jornal, se posicionava contra a atitude da municipalidade, pois a questão social tinha que ser tratada com muita permissividade e nobreza de diálogo, lamentando a maneira dolosa como as pessoas mais sacrificadas eram levadas a ocuparem áreas, embora a lei proibisse tais doações, mas que infelizmente elas irremediáveis ainda aconteciam. Percebeu que o Governo anterior não procedera corretamente na doação das terras da Vila do Sol, e que os ocupantes não tinham agora nenhum respaldo legal, apenas um pedaço de papel, distribuído em véspera de eleição de novembro de 1988, no que encerrou sua fala. Logo após, ocupou a tribuna o Vereador Gerson Diniz de Aguiar, iniciando sua fala, registrou com alegria o lançamento da candidatura a Presidente pelo PFL do Deputado Ulisses Guimarães, afirmando que o mesmo era um grande brasileiro e como político um idealista, pois durante todo o período do arbítrio lutara pelo restabelecimento da democracia no Brasil, no presente caminhando para seu plebiscito com as eleições Presidenciais de dezembro de 1989. Falou também da participação do Deputado Ulisses Guimarães como Presidente da Assembleia Constituinte, destacando como um dos maiores benefícios a previdência para os aposentados, já sendo praticada pela Previdência Social. Adiante, lamentou que o trabalhador brasileiro não pudesse festejar com alegria o 1º de maio, visto o desemprego em massa praticado pelo Governo do PFL, de Saldanha, e que ao fazer o registro da data, o líder do PFL deveria se lembrar que mil pessoas já estavam desempregadas em Cabo Frio, e que era muito triste, atingindo famílias, crianças, em fim, e caos, a fome, a miséria imposta pelo Governo Saldanha, um massacre que se fazia em cima de pessoas inocentes, e tudo, em cima da lei, uma lei que mutilava o direito sagrado de viver, trabalhar. Disse que a falta de critério, de sensibilidade do Governo

Município estava também no demolição de barracos na Vila do Sol, mas que ao menos foram feitos um levantamento pelo lado social, antes que prevalecesse a lei do trator. Soam ento a seguir, que o Barão do PSB ainda não tivesse se manifestado em solidariedade aos servidores demitidos da Prefeitura, embora e candidato a Presidente do Partido, Luiz Inácio de Silva, e Lula, afirmam que não era demitido faziamos que via ser moralidade e país, lamentando a omissão do líder do PSB, pela sua omissão flagrante quanto a questão, lembrando que no Governo anterior o Senador Carlos Roberto Nogueira estava sempre promovendo a defesa dos trabalhadores da Municipalidade. Condenou a seguir, o tratamento dado pelo Jornal AQUI aos servidores demitidos que lhes haviam entregue um manifesto, e que de forma alguma o documento era de baixo nível como afirmava o jornal em sua matéria. A seguir, procedeu a leitura do manifesto dos servidores demitidos, no qual não havia ofensas ou injúrias, apenas pedido de justiça. Após a leitura, disse que não tomara conhecimento do documento, segundo o Jornal AQUI, de baixo nível, encerrando a seguir sua fala. Em seguida, ocupou a tribuna o Senador Carlos Roberto Nogueira dos Santos, iniciando sua fala, disse que em virtude dos acontecimentos de Volta Redonda, o seu partido, o PSB, o imbeciliza de seu ato oficial da Tribuna da Casa. O Partido Socialista Brasileiro vem através de sua bancada na Câmara, expressar o seu mais veemente repúdio ao atentado ao Memorial dos Trabalhadores em Volta Redonda. O dia 1º de maio de 1989 foi comemorado pelos trabalhadores com inauguração do Memorial, que é o símbolo da luta do trabalhador brasileiro, homenagem a todos aqueles que deram uma vida pelo avanço da classe operária. Este atentado, mais uma mancha negra em nossa história, representa o desprezo da direita. É o modo da realização das eleições diretas para a Presidência da República, quando vemos a cada dia aumentar a perspectiva de vitória das forças democráticas. Este atentado é ainda fruto da impunidade. 1º de Maio de 1951: explosão da bomba no Riocentro, 1º de Maio de 1989: explosão do Memorial dos Trabalhadores. Cabe lembrar que continuam impunes, além dos responsáveis pela bomba no Riocentro, os responsáveis de 9ª linha, no lado da OAB-RJ, de William, Waldemar e Barrore, operários de Volta Redonda, de Chico Almeida (PV), de Paulo Fontelles (PC do B), de João Carlos Batista (PSB), de tantos outros que tombaram nesta terra. O resultado da impunidade não tentadores e puníveis. Livres, operários e democratas mortos ou desaparecidos. Só a unidade das forças democráticas e maior comprometimento

nas relações das lideranças com a população, proporcionará a garantia do processo democrático. Cabo Frio, 2 de Maio de 1989 Após a leitura, abordou a questão das demissões em massa, cuja origem estava localizada no período eleitoral, quando o Governo optava em busca de votos, também admitia em massa, mas entendendo no entanto, como o Governo demitia e logo após admitia novos servidores, sem critérios, sem forma legal também que era o concurso público. Quanto ao citação do seu nome pelo Senador Gires Berra de Siqueiredo, disse que era um Senador do PSB e que quando o seu companheiro Orlando da Silva Pereira assumia a Tribuna e fazia assunto relevante, se sentia representado também, isto porque o Bancado do PSB era unido, lamentando que habitualmente o Senador no momento do Plomário Orlando a questão do Projeto de sua autoria, dispunha sobre a Tribuna biese na Casa, disse que o parecer contrário do Senador Gires Berra de Siqueiredo, considerando-o inconstitucional, disse que tal posição não impedia que o Plomário votasse favorável, pois tinha certeza de que as forças da democracia se apresentadas pelos demais Senadores, iniciam votar do lado do povo, permitindo que as comunidades se fizessem presentes na Casa, e que a realidade iria se imbuir na plena da democracia no Brasil, encerrando seu discurso. A seguir, ocupou a tribuna o Senador Carlos Roberto Silva, de início, dirigiu-se ao Senador Carlos Roberto Logueira dos Santos, abordando o atentado contra o Memorial de Volta Redonda, dizendo que "ultimamente quem vem carregando bombas não os seus correligionários do PT, o que valeu de imediato o protesto do líder do PSB, afirmando, que os atentados só eram apunados quando eram do interesse do Governo, lembrando a morte ou de no parecermente de inúmeros companheiros na guerrilha urbana, mas deixando claro ao orador que o seu partido era o PSB e não o PT. Prossequindo, disse o orador que o bomba colocada no Bonafredo, início de uma onda de atentados no País, tiveram seu início em Pernambuco, mas mãos de um militante do PT, partido ao qual o PSB estava apoiado com a candidatura presidencial de Luiz Inácio da Silva. Prossequindo, disse que fora procurado por um grupo de ambulantes, com atividades no Praia do Forte, homens e mulheres residentes realmente em Cabo Frio, denunciando que mais uma vez a Administração Municipal, usando de força e até como elementos armados promovia a remoção de barracas, tendo solicitado ao grupo, que preparasse um documento para que em próxima reunião, pudessem ter elementos para promover a defesa dos direitos de tantas pessoas, usando me-

mentos de intranquilidade. A seguir, protestou pelo Prefeito não respeitar a Câmara, cobrando URB nem emenda de sua autoria, e nem a devida publicação. Disse que annim procedendo o Prefeito incorria em infração politico administrativa prevista em lei, e ainda, que adotaria medidas o respeito simalizou dizendo que voluntaria defendia o imde pendência do Poder legislativo, a decência, a obediência a lei, e tanto na verdade que niquen o lider do PEB, Senador José Oscar Elias e apanteano, visto que vertia que sua luta era justa, agasalhada pelo império do lei e da justiça, encerrando a seguir seu discurso. Logo após, ocupou a tribuna o Senador Wolmar Rodrigues de Saecenda, iniciou sua fala, abordando matéria veiculada no Jornal "O Voto", segundo a qual, o Senador Orico Berra de Albuquerque, fora vido expulso do Plenário pelo Presidente Jânio dos Santos Mendes. Disse que a matéria fugia a realidade dos fatos, e que ma reunião em todo, apimara o Presidente, voluntaria Senador, apimara comudara o lider do PEB para que se retirasse do Plenário, em obediência ao previsto no Regulamento Interno. Adiante, disse que de menara forma como criticava o Chefe de setor de Inâmrito da Uemunicipalidade, por não responder a requerimento de sua autoria, dispondendo sobre a simalização de áreas de escolas submetidas a inâmrito interno, cumpria-lhe naquela oportunidade comunicar que o equipamento necessário para tal procedimento já estava chegando a Prefeitura agradecendo em nome da população. Prossequindo, disse de presteza como uma memimo única, fora atendida pela LBA, quanto ao fornecimento de óculos, pois ao ouvir o Rádio Globo, e tomar conhecimento do apêlo de estudantes no vidente em Araxuama, apêlo este dirigido ao Programa Grolfo de Andrade, a Superintendente da instituição, me an, afirmando que o pedido seria logo atendido, redarguindo o cidadão, que ante tal manifestação de presteza do Superintendente do LBA, talvez fosse preciso recorrer ao programa Grolfo de Andrade para que fossem atendidos centenas de pedidos de óculos dirigidos pela núcleo de voluntariado em Cabo Juro, e mud sendo também solicitação de cadeiras de rodas e próteses. Completou seu raciocínio dizendo que continuava em contato com o produtor do programa Grolfo de Andrade, para que a situação dos pedidos de Cabo Juro também fossem atendidos, simaluzados no momento pela Senhora Solange Amoral, Superintendente do LBA, e ainda, que falava com autoridade porque é responsável pela reativação do núcleo de voluntariado do LBA no Município

pio, trabalhando com seriedade, com desprendimento e exigindo em contrapartida o mesmo comportamento dos seus parceiros pela Região Brasileira de Assistência, pois para o Núcleo de Cabo São não existem verbais, mas no ar, em programa de grande audiência as verbais por enquanto aparecem, o que não lhe parecia sério, concreto, e que a verdade da UBA estava comprometida. Proferindo, disse que finalmente iria acontecer, precisamente no dia três de abril a democratização da atividade agrícola em Cabo São, com a fundação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, nome atribuído por tantos anos pela comunidade rural de Cabo São, e órgão centralizador e irradiador de benefícios para a atividade tão pacificamente e marcada acontecimentos dos municípios. Ressaltou a seguir, que o organismo estava por ser inviabilizado, face intervenção de alguns parlamentares politicamente nefastos, e que apenas tentavam tirar proveito eleitoral no campo, e que já tinha sido motivo de denúncia de sua atuação através da Rádio Cabo São, por não admitir tais apromitadores na vida municipal, e ainda, que não fazia parte do Conselho para manter sua independência e cumprir seu mandato para a fiscalização e defesa das grandes causas coletivas. Comunicou que o Conselho tomaria posse no Colégio Francisco Alzareth, no dia de hoje da manhã de dia 04 de abril. Quanto às críticas dirigidas ao Governo Municipal, disse que na legislatura passada, faltara a alguns Vereadores, hoje críticos contundentes do Governo São Saldanha, a independência que gozava na Bancada do P.F.B., que mesmo sendo de apoio ao Governo, não se furtava a criticar, mas principalmente procurar e ajudar no encontro de soluções para a problemática administrativa do Município de Cabo São, enfatizando, que também fazia questão de preservar sua independência, dando provas incontestes de sua atividade legislativa e quando ocupava o Tríbuna da Casa, na que encenou sua fala. Não havendo mais senadores inscritos, o Senhor Presidente, transportou os trabalhos ao regimento dedicado à Ordem do Dia. Nesta etapa, foram apreciadas as seguintes matérias: Foram encaminhados: ■ Comunhão de Constituição e Justiça as seguintes Propostas: Projeto de Lei nº 23189, de autoria do Senador Carlos Rebelo Silva; Projeto de Lei nº 24189, de autoria do edil Bemildo Costa Aponevado e Janscar da Comunhão de Constituição e Justiça, nas seguintes Propostas: Projeto de Lei nº 15189, Projeto de Lei nº 31189, Projeto de Resolução nº 004189, Projeto de Resolução nº 005189, Projeto de Resolução nº 008189. Foram

aprovados os Requerimentos nºs 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, e 93/89. Os
último foram aprovadas as Indicações nºs: 61, 62, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77,
78, 80 e 81/89. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra
a presente reunião em nome de Deus. E, para contar, mandou que se fo-
zão esta Ata que, depois de lida, rubricada e apreciada pleniária, apre-
vada, será assinada para que produza os seus efeitos legais.

Waldemar
Waldemar
Waldemar

Ata da Décima Oitava Reunião
Ordinária, de Primeira Reunião
Ordinária, do ano de mil e nove-
centos e oitenta e nove (1989),
no Pizado no dia quatro de maio
do ano em curso.

Os dezessete horas do dia quatro de maio
do ano de mil e novecentos e oitenta e nove (1989), sob a presidên-
cia do Senador João dos Santos Mendes e, com a ocupação da pri-
meira e segunda secretarias pelos Senadores Waldemar Rodrigues de
Bacenda e Adalton Pinto de Andrade, reuniu-se extraordinariamente
a Câmara Municipal de Cabo de São Roque. Além disso, responderam a cha-
mada mensal, os seguintes Senadores: Gerson Ressa de Albuquerque
Acyx Silva da Rocha, Benildo Abeta, Carlos Roberto Silva, Carlos Roberto
Algueira dos Santos, Deyson Jardim, Selo da Costa Gomes, Marcos da
Faria Correia Sant'Anna, Orlando da Silva Pereira, Dumar Sampaio da Sil-
va, José Oscar Elias, Joaquim Pacheco Filho, Waldemar Monteiro e Alfredo
Santos Silva. Havendo número regimental, o Senhor Presidente decla-
rou aberta a presente reunião em nome de Deus. A seguir, foi lida e
aprovada a Ata da Décima Sétima Reunião Ordinária, realizada no
dia dois de maio do ano em curso. Logo após, o Senhor Presidente, deter-
minou a leitura do Expediente, que compunha do seguinte: Requerimen-
to nº 96/89, de autoria do Senador Dumar Sampaio da Silva, solicita in-
formações quanto a Estação de Tratamento de Esgotos de Praia de Sa-
gueme, Requerimento nº 99/89, de autoria do Senador Carlos Roberto Silva,
requer ao Senhor Prefeito Municipal, obediência ao Artigo 3º, parágrafo